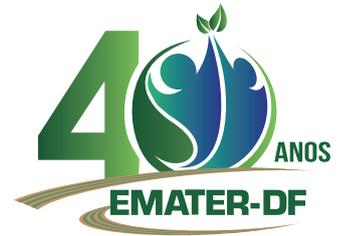


AGRO

INFORME



🇺🇸 Cotação de Preços

Grãos

		13/07/2018	27/07/2018	Variação	
Feijão carioca	Sc 60Kg	R\$ 90,00	R\$ 90,00	0%	Coopa/DF
Milho	Sc 60Kg	R\$ 28,00	R\$ 28,00	0%	
Soja	Sc 60Kg	R\$ 74,00	R\$ 73,00	-1,35%	

Hortaliças

		13/07/2018	27/07/2018	Variação	
Alface	Cx. 4 a 5 Kg	R\$ 10,00	R\$ 10,00	0%	Ceasa/DF
Beterraba	Cx. 19 a 23 Kg	R\$ 35,00	R\$ 30,00	-14,29%	
Cenoura	Cx. 18 a 21 Kg	R\$ 18,00	R\$ 20,00	11,11%	
Chuchu	Cx. 18 a 20 Kg	R\$ 25,00	R\$ 20,00	-20%	
Couve flor	Dúzia	R\$ 40,00	R\$ 45,00	12,5%	
Couve manteiga	Maço de 300g	R\$ 2,00	R\$ 1,35	-32,5%	
Mandioca	Cx. 19 a 22 Kg	R\$ 20,00	R\$ 20,00	0%	
Morango	Cx. T4	R\$ 10,00	R\$ 8,00	-20%	
Pimentão	Cx. 9 a 11 Kg	R\$ 13,00	R\$ 10,00	-23,08%	
Quiabo	Cx. 12 a 14 Kg	R\$ 45,00	R\$ 40,00	-11,11%	
Repolho	Sc 20 a 22 Kg	R\$ 20,00	R\$ 20,00	0%	
Tomate	Cx. 19 a 21 Kg	R\$ 30,00	R\$ 20,00	-33,33%	

Frutas

		13/07/2018	27/07/2018	Variação	
Goiaba	Cx. 18 a 22 Kg	R\$ 75,00	R\$ 80,00	6,67%	Ceasa/DF
Maracujá	Kg	R\$ 2,30	R\$ 2,80	21,74%	
Abacate	Cx./Sc. 18 a 20 Kg	R\$ 80,00	R\$ 90,00	12,5%	
Tangerina Ponkan	Cx. 18 a 22 Kg	R\$ 45,00	R\$ 50,00	11,11%	
Limão	Cx/Sc 18 a 20 Kg	R\$ 50,00	R\$ 40,00	-20%	

Produtos de origem animal

		13/07/2018	27/07/2018	Variação	
Bovino					Agrolink e Laticínio Araguaia
Boi gordo	Arroba	R\$ 132,41	R\$ 132,81	0,30%	
Bezerro nelore (8 a 12 meses)	Cabeça	R\$ 1.052,50	R\$ 1.062,37	0,86%	
Leite cru refrigerado*	Litro	R\$ 1,45	R\$ 1,45	0%	
Aves - animal congelado	Kg	R\$ 2,82	R\$ 2,84	0,64%	
Aves- ovos brancos tipo extra	Cx. 30 DZ	R\$ -	R\$ 120,00	-	
Suíno - animal vivo	Kg	R\$ 3,12	R\$ 3,06	-1,97%	

* Frete incluído: R\$ 0,15/L

Obs: Preços do Agrolink são referentes a média nacional

Última atualização dos preços: 27 de julho de 2018

Elaboração: Escom/ Emater-DF

OBS: Incluímos ovos na cotação, como não teve pesquisa desse produto na quinzena passada não é possível fazer a porcentagem de variação ainda.

FLORICULTURA SE CONSOLIDA COMO ATIVIDADE VIÁVEL NO DISTRITO FEDERAL

O consumo de flores e plantas ornamentais no Distrito Federal movimentava cerca de R\$100 milhões anuais, considerados os preços pagos pelo consumidor, na ponta final da cadeia produtiva. Frente a esse importante mercado, o setor produtivo local de flores e plantas vem se consolidando e se expandindo gradativamente ao longo dos últimos anos. Brasília destaca-se nacionalmente como terceiro maior demandante de produtos do setor, quarto consumidor per capita e somente 20% do que é consumido aqui são produzidos pelos produtores locais e regionais. São cerca de 100 produtores cultivando flores e folhagens de corte, flores em vasos, plantas verdes em vasos, plantas ornamentais, palmeiras e gramas em aproximadamente 545 hectares.

A atividade é valorizada pelo seu reconhecido papel econômico e social, ao agregar emprego e gerar rendas estáveis e regulares para grandes contingentes de mão-de-obra, tanto na produção agrícola propriamente dita, minimizando o êxodo rural, quanto ao longo de toda a extensão da cadeia produtiva, incluindo principalmente os setores de distribuição e serviços.

Agrega importantes parcelas e segmentos da pequena propriedade e da agricultura familiar, uma vez que a atividade é, em todo o País, conduzida em áreas de tamanho médio de 3,8 hectares, quando voltadas para o cultivo de flores e folhagens de corte e envasadas e de até 6 hectares quando direcionadas às plantas, palmeiras, arbustos e árvores para jardinagem e paisagismo.

A floricultura desponta hoje como um dos segmentos do agronegócio com maiores potenciais de crescimento e desenvolvimento, tanto quando direcionada para o mercado interno, quanto às exportações. Os indicadores de desempenho da atividade evidenciam os resultados extraordinários conseguidos

junto aos principais polos floricultores nacionais, apesar do pequeno número de produtores dedicados à floricultura.

Por essas razões o Sistema Público da Agricultura fez da Floricultura um de seus Programas Prioritários desde 2007. Cabe à Emater-DF parte da execução de um programa para o setor e, desde então, vem promovendo ações de sensibilização no campo, capacitação de seus técnicos, capacitação dos trabalhadores e dos produtores, incentivo ao associativismo e à comercialização. Além disso, vem promovendo a sensibilização de outras instituições parceiras como Embrapa, IFB Planaltina e Universidades que podem muito contribuir para o desenvolvimento do setor.

Programa de Floricultura

